

A estratigrafia de seqüências é uma ferramenta que trouxe grandes avanços na prospecção de hidrocarbonetos, atribui um caráter dinâmico e preditivo à análise do registro geológico e estratigráfico, sendo utilizada para o correto entendimento do arcabouço cronoestratigráfico. O enfoque deste trabalho é a análise estratigráfica de alta resolução da sucessão Eo-Permiana da Bacia do Paraná. A seqüência analisada corresponde à Formação Irati, pertencente à Superseqüência Gondwana I. A Formação Irati é considerada uma das mais importantes unidades potencialmente geradoras de hidrocarbonetos da Bacia do Paraná. A área de estudo está inserida na borda leste da Bacia do Paraná, situada no nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Os dados utilizados na elaboração deste trabalho provêm de dados de subsuperfície de testemunhos de sondagem e perfis descritivos oriundos da Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais (CPRM). Os dados estratigráficos foram obtidos através de dezesseis testemunhos de sondagem. Destes, quatro com descrição detalhada, sendo correlacionados com doze sondagens, utilizando-se somente as perfilagens de raio-gama. Este estudo possibilita o levantamento da sucessão de eventos deposicionais ocorrentes na área de estudo. A interpretação do arcabouço faciológico resulta na determinação dos sistemas deposicionais da seqüência. Com o mapeamento de parassequências dentro da seqüência são construídas seções *dip* e *strike* para a visualização do arcabouço estratigráfico. Espera-se como resultado a análise estratigráfica em detalhe da Formação Irati nesta região, visando estabelecer um arcabouço de alta resolução como modelo que possa nortear futuras pesquisas quanto às propriedades geradoras da unidade e a prospecção e exploração de hidrocarbonetos.